X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
29, 30 e 31 de Julho de 2019

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL

Profa. Dra. Cloris Porto Torquato (UEPG)[1]
Profa. Ms Silvely Brandes (UFPR)[2]

Resumo:
Novos processos migratórios têm constituído novos contextos transnacionais assim como têm gerado novos processos de diálogos (muitos dos quais marcados por conflitos e tensões) interculturais. Há fluxos de migrações em diferentes sentidos: Sul-Norte, Sul-Sul, Norte-Sul, Norte-Norte. Nesse cenário mais amplo, o número de migrantes e refugiados vem aumentando no Brasil. São migrantes com distintas trajetórias e com repertórios linguísticos variados. Produzem fluxos migratórios com variados períodos e modos de mobilização e fixação, para estudar (como estudantes de Programas como PEC-G, PEC-PG, pós-graduandos da OEA), para trabalhar (como trabalhadores de multinacionais), para buscar diferentes condições de vida. Muitos são refugiados, alguns mobilizados por conflitos armados (como os sírios e congoleses), outros mobilizados por catástrofes naturais (como os haitianos). Esses migrantes e refugiados estão, no Brasil, em variadas condições sócio-econômicas. A chegada desses sujeitos tem possibilitado relações interculturais, as quais, segundo Janzen (2005), se configuram como diálogos (muitas vezes conflitivos) entre sujeitos posicionados em lugares sociais, culturais e históricos distintos. Tendo em vista esse cenário, neste simpósio, temos como objetivo reunir pesquisadores que têm refletido sobre ensino/aprendizagem de língua portuguesa para migrantes e refugiados no Brasil nas perspectivas de *Português como Língua Adicional*, *Português para Estrangeiros*, *Português para Falantes de Outras Línguas* e *Português como Língua de Acolhimento*, levando em consideração esses novos processos

[1] Doutora em Linguística (Unicamp). Professora nos cursos de Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa e no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (UEPG). E-mail: clorisporto@gmail.com

[2] Mestra em Estudos da Linguagem (UEPG). Doutoranda em Estudos Linguísticos (UFPR). E-mail: silvely_brandes@hotmail.com

migratórios e os distintos contextos sócio-econômicos e culturais em que estes sujeitos estão inseridos. O ensino de língua portuguesa para migrantes e refugiados nesse contexto promove e é marcado por políticas linguísticas produzidas pelo Estado e por outros diferentes atores sociais (como universidades, ONGs, igrejas). Sendo assim, reuniremos trabalhos que tratem de ideologias linguísticas e de políticas linguísticas relativas ao ensino/aprendizagem de língua portuguesa nesses contextos. Reuniremos trabalhos que se ocupem do ensino/aprendizagem da língua portuguesa para migrantes e refugiados no Brasil: 1. discutindo perspectivas teóricas e metodológicas para esse ensino; 2. discutindo novas perspectivas teórico-metodológicas para pesquisa sobre esse ensino; 3. tratando de propostas e implementações de materiais didáticos; ou 4. relatando processos de ensino/aprendizagem em diferentes contextos sociais, culturais e econômicos no Brasil.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem de língua portuguesa para migrantes e refugiados; políticas linguísticas; diálogos interculturais; novos processos migratórios.